

XILOGRAFIAS (Transamazônica e China, série incompleta)

Anotações do fichário de Maria Bonomi

1973 - 1974 - 1975

Galeria Cosme Velho - S. Paulo - 3 de setembro - 1975

Galeria Bonino - Rio de Janeiro - 16 de setembro de 1975

Galeria Oscar Seraphico - Brasília - 12 de novembro de 1975

Maria Bonomi:

Artista gráfica, cenógrafa e figurinista, nasceu em 1935. Trabalhou com Yolanda Mohaly, Karl Flattner e Livio Abramo em S.P. No exterior com Enrico Prampolini, Emilio Vedova, Hans Muller, Mayer Schapiro, Seong Moy e J. Friedlaender e outros, tendo sido bolsista nos EUA. do Pratt Institute (N.Y.) quando seguiu cursos de artes gráficas e museologia na Columbia University e na New York University. Possui extenso curriculum de atividades artísticas e ensino, além da realização de exposições individuais e coletivas em cidades da Europa, América do Norte e América do Sul.

Entre outros prêmios obteve prêmios de gravura na VII Bienal de S. Paulo, na V Bienal de Paris, na VII Exposição Internacional de Ljubljana e na I Trienal de Xilografia de Carpi; em teatro obteve o prêmio Molière, Saci e "Governador do Estado", sucessivas vezes. Representou o Brasil em numerosas exposições internacionais destacando-se as Bienais de Tokio, Veneza, Norimberga Paris, Ljubljana e Londres.

Escreveram sobre seu trabalho, entre outros: Prof. Hans Rumpel, Prof. P.M. Bardi, Pierre Restany, Franco Russoli, Dore Ashton, Roberto Pontual, Arnaldo Pedrosa D'Horta, Lourival Gomes Machado, Mario Pedrosa, Clarice Lispector, Tristão de Athayde, Paulo Mendes de Almeida, José Augusto França, Geraldo Ferraz, Prof. Flávio Motta, Jayme Maurício, Elaine Johnson, Frans Masareel, Wallyr Ayala e César Luis Pires de Mello.

É verbete do "International Directory of Arts"; "Enciclopédia SEDA de Arte Moderna" - Itália; "A Gravura Brasileira Contemporânea", de José Roberto Teixeira Leite; "Profile of the New Brazilian Art", de P.M. Bardi; "Contemporary Art in Latin America", de Gilbert Chase; "Dicionário de Artes Plásticas no Brasil", de Roberto Pontual; Enciclopédia "Larousse" e "Dicionário Brasileiro de Artes Plásticas" do Instituto Nacional do Livro-MEC; "Dos Decadas Vulnerables" de Marta Traba - "La Gravure Sur Bois" de H. Rumpel - edições Bonvent, Suíça.

A arte, para mim, é, como toda a atividade, um indício de força ou energia; mas, como a arte é produzida por entes vivos, sendo pois um produto da vida, as formas da força que se manifestam na arte são as formas da força que se manifestam na vida. Ora a força vital é dupla, de integração e de desintegração - anabolismo e catabolismo. Sem a coexistência e equilíbrio destas duas forças não há vida, pois a pura integração é a ausência da vida e a pura desintegração é a morte.

Fernando Pessoa



Impressor : José Carlos Paula

Assistente : João Bortolotti

Fotografias : Ana Vitória Mussi
Cassio Luis Bonomi Antunes
Madelena Schwartz
Francisco Bueno de Aguiar

Montagem: Exquadrao Molduras Ltda. S.P.

Divulgação: Farida Issa
Odilla G. Ferro

Gráfica: Sografe S.P.

Obras de sua autoria se encontram em diversas coleções. Destacam-se; Library of the Congress-Washington. The Museum of Modern Art de New York, Woog de Genebra, Nelson Rockefeller - New York, Senado Federal - Brasília, Biblioteca Nacional - Rio de Janeiro, Mala Galerija Ljubljana - Iugoslávia, Pinacoteca de S. Paulo, Museu de Arte de SP. - Assis Chateaubriand, Niomar Bittencourt - Rio de Janeiro, José de Alcântara Machado - SP., Jean Marie Monteil - SP. Museu de Arte Moderna de SP. e Museu de Arte Moderna de Tel-Aviv.

Artista inquieta e inquietante que propõe renovar o sentido da gravura contemporânea desenvolve paralelamente a várias modalidades técnicas da gráfica, pesquisas em sólidos de poliéster (juntamente com Salvatore Iannacone na MS2) e com superfícies de concreto celular expandido aplicado à arquitetura, além de outros materiais.

Realiza trabalhos (em cima de seu próprio trabalho) com filmes, grafias documentais, textos e fichas.

Em 1971 apresentou no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro uma exposição laboratório que revolucionou e questionou todo um comportamento museológico colocando em aberto técnica e elaboração criativa e integrando o público neste processo.

Esta nossa mostra que agora acolhe parte de seu trabalho mais recente acontece no âmbito mecanicamente limitado de uma galeria. Por isso não pode documentar o complexo percurso que está atrás de cada obra exposta.

Revelar este processo em seu pleno relacionamento dinâmico e crítico com a atualidade parecem ser para Maria a parte mais importante do seu trabalho. A imagem resultante é circunstancial porém necessária pois se dirige a um público que nela procura e encontra toda a riqueza de vivência do processo que a gerou.

A Direção



Ficha nº 6 - "Cabís"

Localizados entre extremos de
terra e água - Os cabisbaixos.

T: d'Amazonia

Data: 1974

Formato: 2,50 x 1,02 m. - vertical

Matrizes: 2 pinhos laterais-fio

1 peroba central - topo

1 cedro central - compensado

Impressão: laterais rolo - central colher
de bambu - papel japonês

Cor: 2 entradas verdes, 3 azuis, 1 amarela.

Edição: 20 numeradas P/A, F/E, H.C.

Ficha nº 8 - "Mar dos Apolos" - No que tudo flutua
As "mares" fluviais carregam suas margens rio
abaixo e rio acima.

T: d' Amazonia

Data: 1974

Formato: 2,56 x 1,02 m. horizontal

Impressão: totalmente colher de bamboo, papel japonês

Matrizes: 1 pinho semi-topo lasca

1 jequitibá compensado

1 miolo cedro maciço

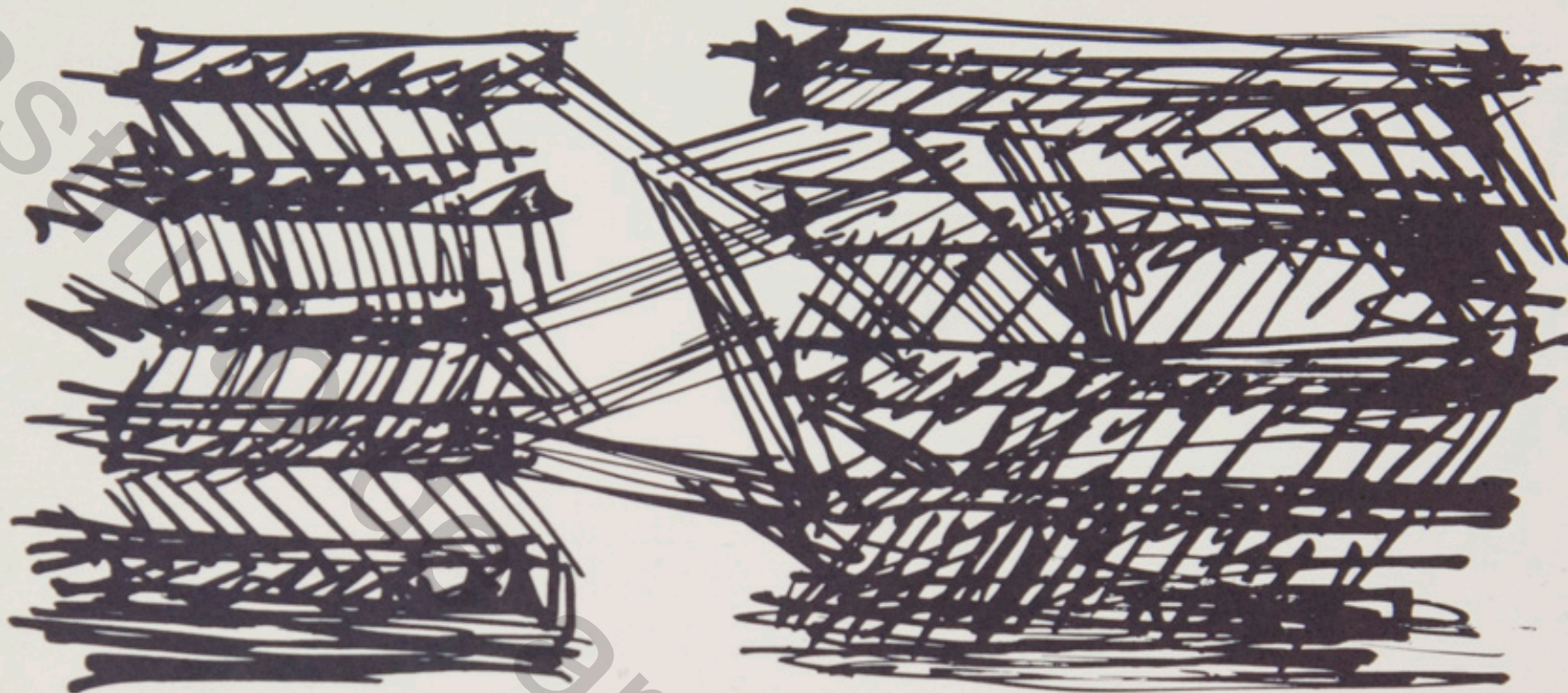
Cor: 2 entradas cinzas

2 entradas azuis

4 entradas verdes

Edição: 20 numeradas, P/A, P/E e H.C.





Ficha nº 15 - "Caudal dos improváveis"

O regime das águas de nosso continente.

Rio-mar mixigenado, corre emparelhando

o água-tempo com 2 cores e os ribeirinhos...

T: d'Amazonia

Data: 1975

Formato: 2,50 x 1,02 m. horizontal

Matriz: 1 Porta de cedro macho e fêmea de fio

2 topos de peroba

Impressão: boneca de couro e colher de bamboo,
papel japonês

Cor: 2 entradas vermelhas

1 entrada preta

2 entradas roxas

Edição: 20 P/A, P/E, H.C. numeradas

Edição: 20 numeradas, P/A, P/E, H.C.



Ficha nº 42 - "Os Totais"

Percursos e trajetórias infinitas de terra líquida (que se liquefaz) com virulência.

T: d'Amazonia

Data: 1975

Formato: 2,01 x 1,02 m. vertical

Matrizes: 2 compensados de Jequitibá

Impressão: com boneca de couro e pano,
papel japonês.

Cor: 1 entrada roxa -

1 entrada marron- 1 entrada tijolo

Edição: 20 numeradas, P/A, P/E, H.C.



Ficha nº 45 - "Beiras altas"
Simulacro de terra firme, totem,
como um espaço incomensurável, em previsão
do resto.

T: d'Amazonia

Data: 1975

Formato: 2,20 x 1,02 m. - vertical

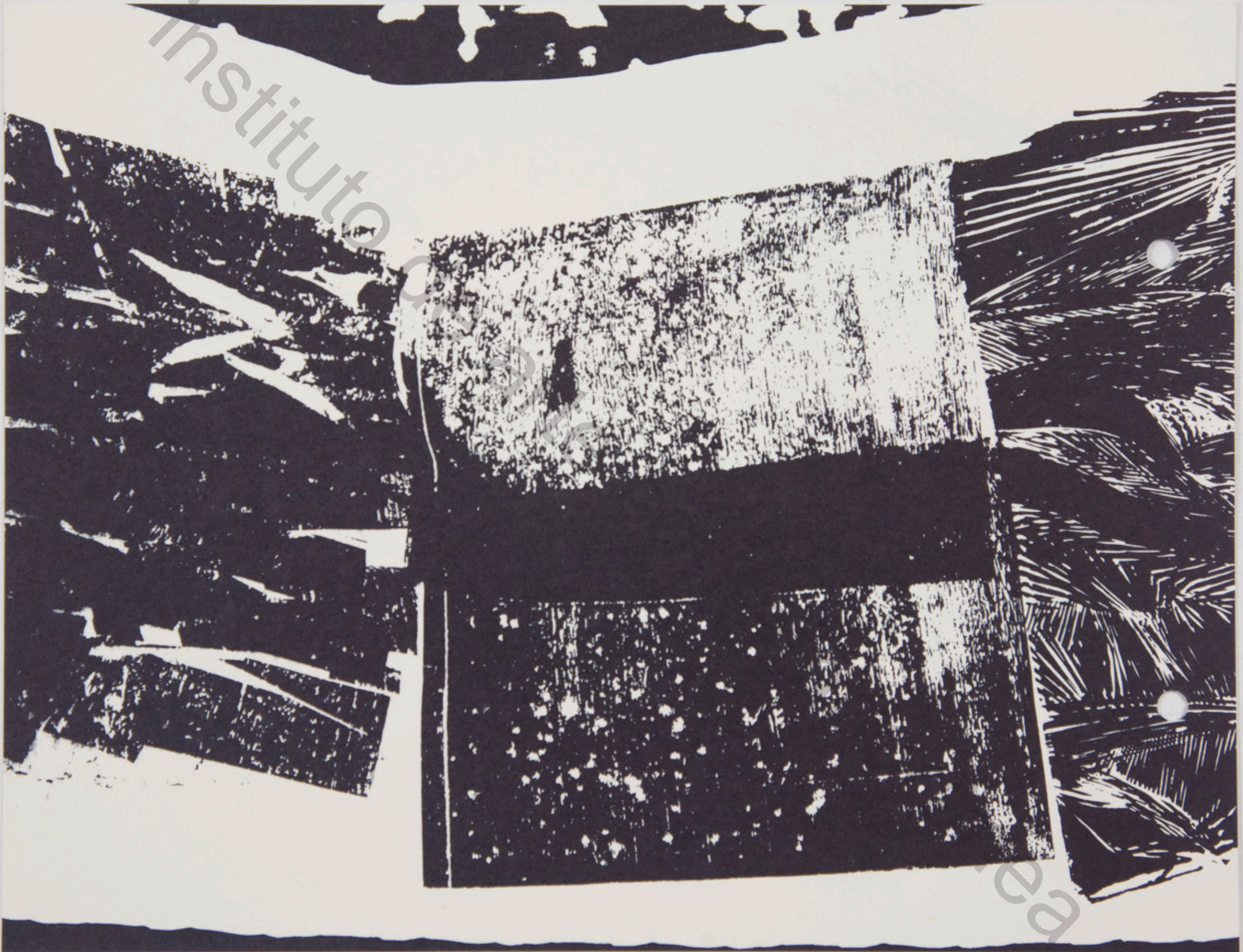
Matriz: 2 maciços em cedro de fio

Impressão: com colher de bambu e pano,
papel japonês.

Cor: 2 entradas cinzas

2 entradas azul-verde

Edição: 20 numeradas, P/A, P/E, H.C.



Ficha nº 46 - "Os tomados".

Objetos revelados em nova forma sem origem-Se refazendo.

Pró-tempo-Multi-tempo.

T: d'Amazonia

Data: 1975

Formato: 1,75 x 1,02 m. - vertical

Matriz: 1 lasca de pinho maciço

1 compensado de pinho

1 maciço de cedro

Impressão: com colher de bambu e boneca de couro,
papel japonês.

Cor: 2 entradas verdes

2 entradas marron

1 entrada azul

Edição: 20 numeradas P/A, P/E, H.C.





Ficha nº 70 - "Paugresso".

Entrando pelas vicinais... "Rato gosta
de fazer perversidade, dona" -

T: d'Amazonia

Data: 1975

Formato: 0,80 x 1,02 m vertical

Matriz: 1 lasca de jacarandá

1 maciço de peroba

Impressão: colher de bambu e rolo,
papel japonês

Cor: 2 entradas em marron escuro

4 entradas em verdes e terras

Edição: 20 numeradas, p/A, P/E, H.C.

Ficha nº 78 - "Viagem para dentro"

Encontro do foi-sempre

Em norte está.

Em alargamento.

T: d'Amazonia

Data: 1975

Formato: 2,40 x 1,02 m vertical

Matriz: 1 compensado de pinho

1 compensado de embuia

1 compensado de cedro

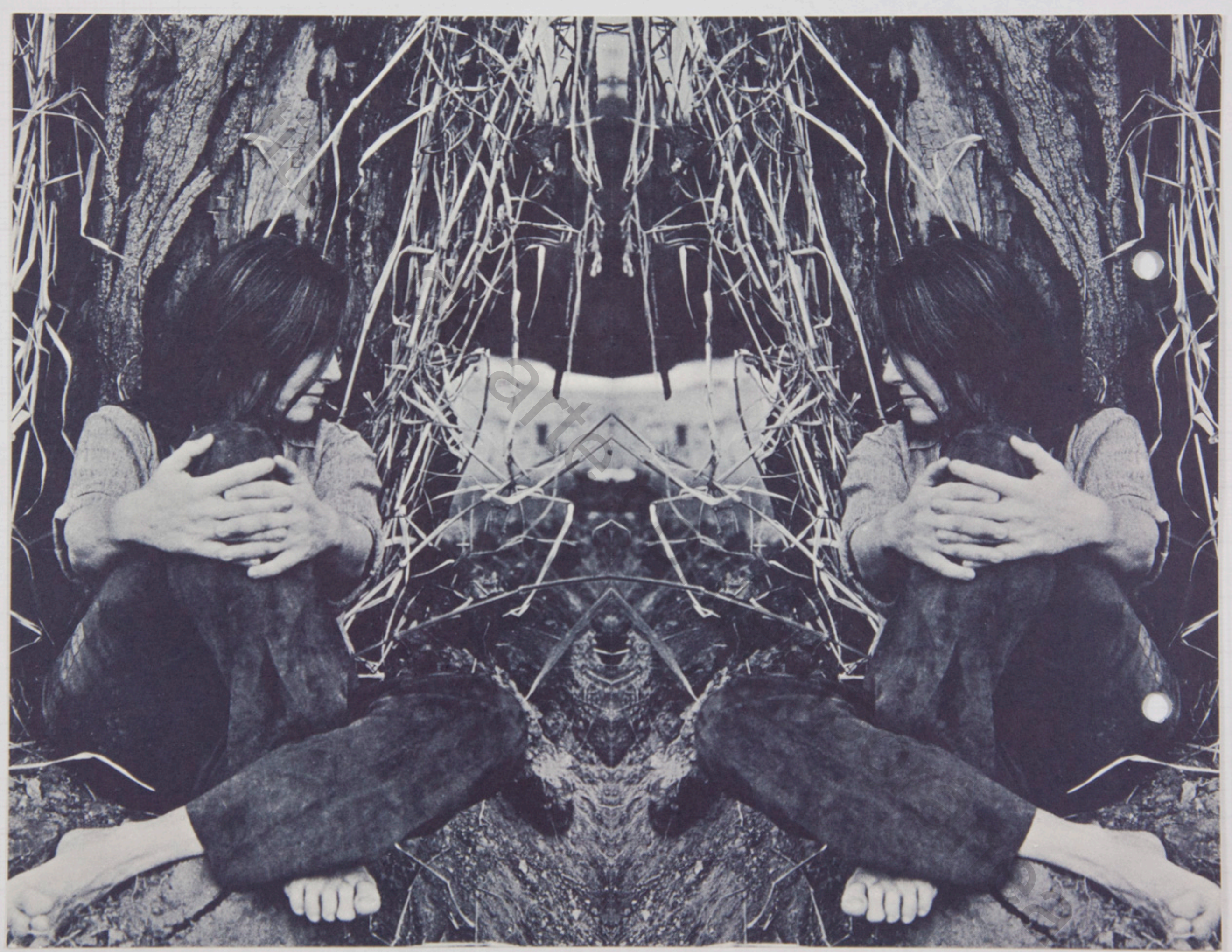
Impressão: colher de bambu e boneca de couro,
papel japonês.

Cor: 2 entradas bistre

4 entradas verdes

Edição: 20 numeradas, P/A, P/E, H.C.





Ficha nº 89 "Como se fossem palavras"

Pluri-escrita, identificada com momentos da paisagem-sem fase final, em capítulos visuais e várias associações.

T: China indelével

Data: 1975

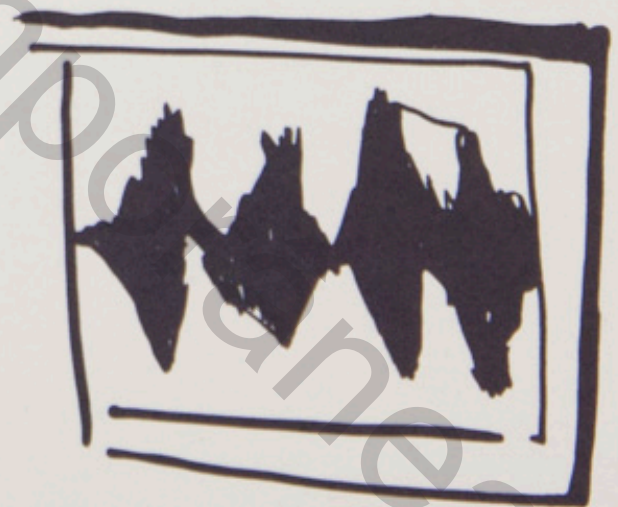
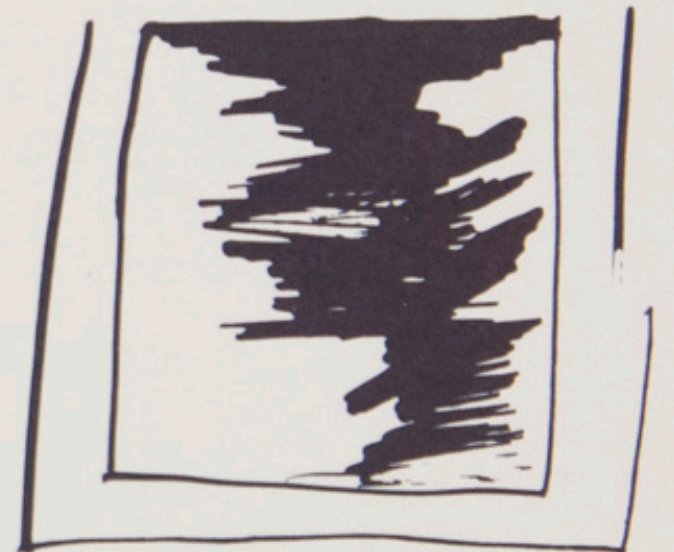
Formato: 0,60 x 0,70 e 1,40 x 0,70 m
horizontal e vertical

Matriz: 4 topos de peroba,
2 maciços de pinho

Impressão: sistema esfregação chinês.
Papel chinês e japonês.

Cor: uma ou mais entradas, simples ou
sobrepostas sobre polidos brancos

Edição: Todas diferenciadas. Máximo
total de 10 versões cada.
Não numeradas.



Ficha nº 100 - "A pedra Robat"

Uma porção de mãos acelerando o tempo da madeira ao transformá-la em pedra - Robat é uma pedra com suas vicissitudes normais de pedra passada pelo tempo

T: China indelével

Data: 1975

Formato : 1,01 x 1,10 m. centrada

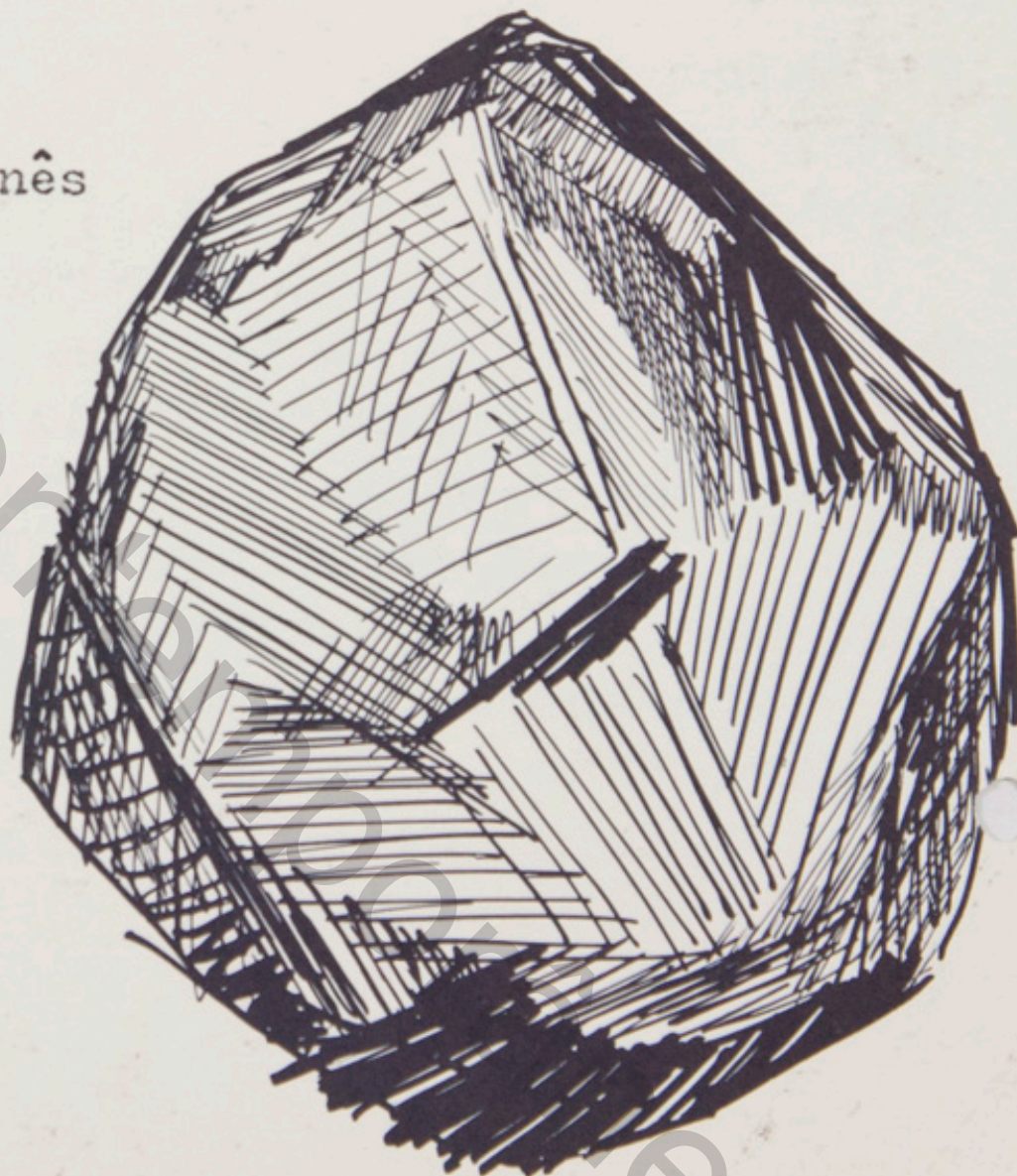
Matriz: 2 topos de pau d'alho

Impressão: colher de bambu, papel japonês

Cor: 1 entrada preta

1 entrada petróleo

Edição: 20 numeradas, P/A, P/E, H.C.





Ficha nº 110 - "Caminhos em corpo teu..."

T.: China Indelével

Data: 1975

Formato: 2,10 x 1,02 m horizontal

Matriz: 1 lasca de cabreúva

2 compensados de jequitibá

Impressão: colher de bamboo e rolo,
papel japonês.

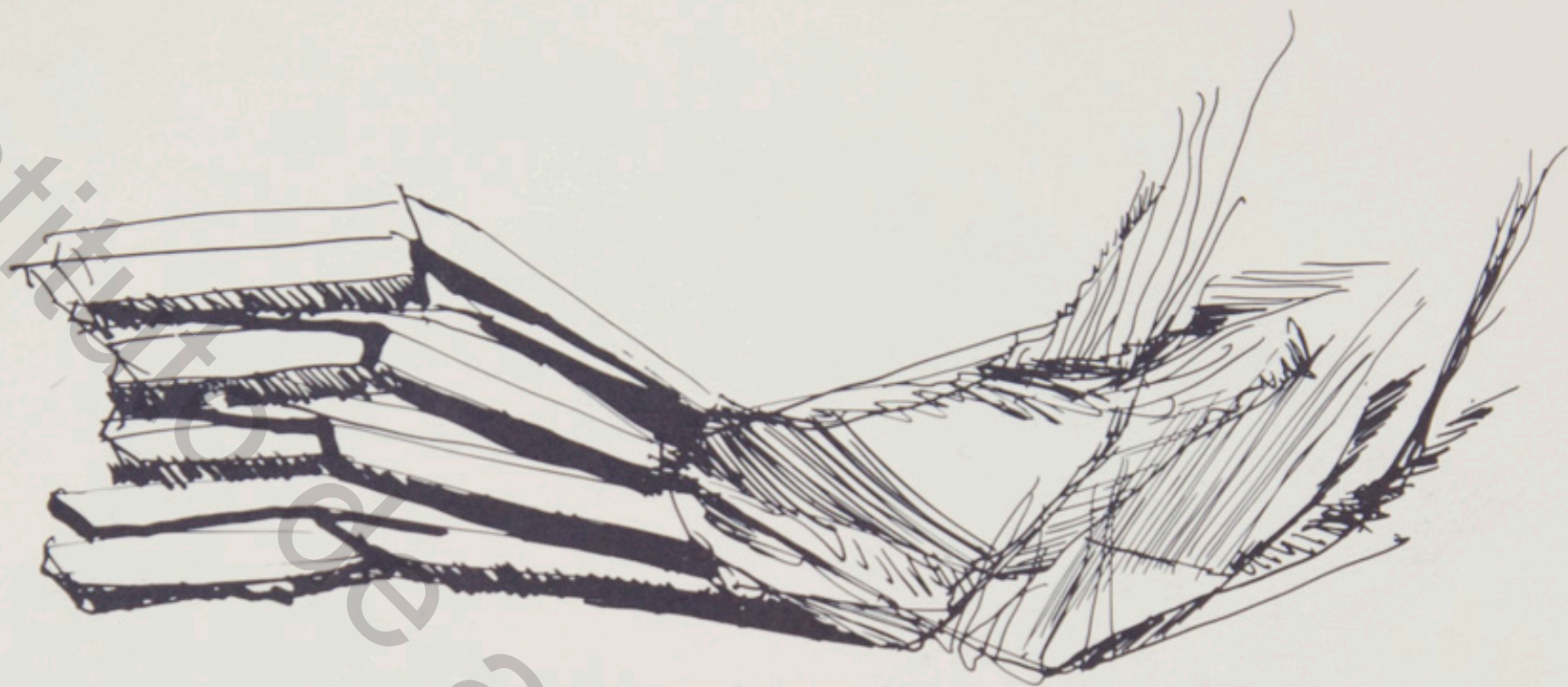
Cor: 2 entradas verde claro

1 entrada preta

1 entrada magenta

1 entrada marron

Edição: 20 numeradas, P/A, P/E, H.C.



Ficha nº 121 - "Muro, Muralha, passo"...

T: China indelével

Data: 1975

Formato: 2,50 x 1,02 m horizontal

Matriz: 1 maciço de embuia de fio

1 lasca de pinho

Impressão: colher de bamboo e boneca de couro,
papel japonês

Cor: 1 entrada amarela - 1 entrada escura

1 entrada cinza - 1 entrada diferenciada

Edição: 20 numeradas, P/A, P/E, H.C.